



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Judiciário - Área Judiciária**  
**Especialidade Oficial de Justiça Avaliador Federal**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

**P R O V A**

**Conhecimentos Gerais**  
**Conhecimentos Específicos**  
**Discursiva - Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

## A voz de Caymmi

Muitas vozes poderosas já teve a Bahia: a voz entre contrita e sarcástica de Gregório de Matos, a voz indignada e libertária de Castro Alves, a voz insinuante e participativa de Jorge Amado. Todas expressaram, cada uma em sua singularidade, aspectos locais e universais. Mas é possível que a voz de Dorival Caymmi seja a que tenha chegado mais longe, na horizontalidade própria das canções efetivamente populares, que se espalham e se conservam vivas por gerações, nas almas e nos ouvidos. Que poder, afinal, está nos versos e nas melodias de Caymmi?

A primeira palavra que ocorre é **simplicidade**. Mas atenção: trata-se da simplicidade mais difícil, daquela que resulta de um processo rigoroso de depuração, da exclusão radical de toda palavra supérflua, de toda filigrana musical mais pretensiosa. As canções de Caymmi são falas limpas, em que nada atrapalha a poesia da música e do verso: ambos nascem já casados e perfeitamente harmonizados. Assemelham-se aos bem-sucedidos desenhos a bico de pena, em que todo traço é nítido, perfeitamente definido e carregado de significação.

Munido dessa arte e desse talento para a beleza essencial de tudo, Caymmi povoa suas canções com personagens de seu mundo: os pescadores, suas mulheres, seus filhos, suas jangadas – e seu amor pelo mar e pela praia, pelas ondas e pelos coqueiros, pelos ventos e pela areia. Não bastasse a arte do compositor, há ainda a arte do intérprete: sua voz poderosa, grave e inconfundível, parece ser já uma síntese do que há de profundo no mar e de leve na brisa que agita as folhas dos coqueiros. Suas canções praieiras encontram nele não apenas um cantor, mas a fonte viva de onde brotaram e saíram para ganhar o mundo. O violão, pautado pela mesma simplicidade essencial de tudo, sublinha e potencia a voz de Caymmi. O efeito final todos sabemos qual é: tudo se apresenta com a limpidez de uma manhã de sol em Itapuã ou com o mistério enluarado da lagoa do Abaeté. Nada falta, nada sobra nessas canções. Uma vez de posse da simplicidade, tendo-a como ideal da vida e da arte, Caymmi jamais a dispensou; em retribuição, a beleza mais profunda das coisas naturais nunca o abandonou.

(Hermenegildo Soares, inédito)

1. Entende-se por *simplicidade*, no texto, um específico atributo da arte de Dorival Caymmi. Os seguintes segmentos do texto caracterizam e particularizam bem tal atributo:
  - (A) *horizontalidade própria das canções / filigrana musical.*
  - (B) *todo traço é nítido / voz entre contrita e sarcástica.*
  - (C) *processo rigoroso de depuração / a beleza mais profunda das coisas naturais.*
  - (D) *beleza mais profunda das coisas naturais / voz insinuante e participativa.*
  - (E) *processo rigoroso de depuração / filigrana musical.*
2. Quanto ao sentido, os elementos sublinhados mantêm-se entre si uma relação de forte contraste em:
  - (A) a voz, entre contrita e sarcástica.
  - (B) resulta de um processo rigoroso de depuração.
  - (C) voz indignada e libertária de Castro Alves.
  - (D) exclusão radical de toda palavra supérflua.
  - (E) voz insinuante e participativa de Jorge Amado.
3. Considere as seguintes afirmações:
  - I. No primeiro parágrafo, a expressão *horizontalidade própria das canções efetivamente populares* refere uma das limitações artísticas evitadas nas composições de Caymmi.
  - II. No segundo parágrafo, a expressão *filigrana musical mais pretensiosa* denota um atributo artístico do qual não há exemplo nas composições de Caymmi.
  - III. No terceiro parágrafo, as expressões *manhã de sol em Itapuã* e *mistério enluarado da lagoa do Abaeté* sugerem nuances diversas que as canções de Caymmi exploram.

De acordo com o contexto, está correto o que se afirma em

  - (A) I, II e III.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) II e III, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) III, apenas.
4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *canções efetivamente populares* (1º parágrafo) = cantos de fato popularescos
  - (B) *processo rigoroso de depuração* (2º parágrafo) = procedimento clemente de expurgação
  - (C) *parece ser já uma síntese* (3º parágrafo) = logo se dissimula num sintoma
  - (D) *pautado pela mesma simplicidade* (3º parágrafo) = marcado por igual singeleza
  - (E) *a fonte viva de onde brotaram* (3º parágrafo) = o marco vivaz que conceberam



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Entre as tantas vozes representativas da Bahia, o fato de Caymmi ter sido tão grande compositor como cantor só acabam por enaltecer o poder de sua música.
- (B) A verdadeira simplicidade só é alcançada pelos artistas que, como Caymmi, conseguem ao mesmo tempo depurar a forma e preservar a profunda poesia do que desejam expressar.
- (C) As personagens das canções praieiras de Caymmi constituem-se, como não poderia deixar de serem, pescadores e seus familiares, em cujas praias convivem.
- (D) Assim como o seu violão parece afinar-se com sua voz, Caymmi nos fala das forças da natureza, sobretudo do mar, aonde vivem os pescadores em seu duro trabalho.
- (E) Nem tudo é doçura nas canções de Caymmi, desde que hajam também aqueles momentos onde o compositor representa as fundas amarguras de suas personagens.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Aos encantos musicais das composições de Caymmi correspondem o alto grau de poesia das palavras de seus versos.
- (B) Da limpidez da manhã ao mistério do crepúsculo, registram-se nas canções praieiras desse baiano a tonalidade múltipla dos nossos sentimentos.
- (C) Nos desenhos a bico de pena, a nitidez dos traços e dos movimentos não podem ser negligenciados, sob pena de se perder o encanto dessa arte.
- (D) É com os olhos voltados para a beleza essencial das coisas que o artista Caymmi divisa nelas a íntima poesia e o profundo lirismo que à maioria das pessoas se oculta.
- (E) Dos graves da voz de Caymmi resulta a sugestão das profundezas do mar, e na suavidade de seus timbres parece representar-se a música dos coqueiros ao vento.

7. Na reconstrução de uma frase, a transposição de uma voz verbal para outra está inteiramente correta em:
- I. *Caymmi povoa suas canções com personagens de seu mundo* = As personagens de Caymmi povoam suas canções.
- II. *O violão sublinha e potencia a voz de Caymmi* = A voz de Caymmi é sublinhada e potenciada pelo violão.
- III. *A beleza mais profunda das coisas naturais nunca o abandonou* = Nunca o terá abandonado a beleza mais profunda das coisas naturais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.  
 (B) II.  
 (C) III.  
 (D) I e II.  
 (E) II e III.

8. Ao ouvirmos as canções de Caymmi, surpreendemos nas canções de Caymmi a doçura e a profundidade que impregnam as canções de Caymmi, razão pela qual se atribui às canções de Caymmi o poder de encantarem nossas almas.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) surpreendemos-lhes – que as impregna – as atribuem  
 (B) surpreendemo-las – de que se impregnam – as atribui  
 (C) lhes surpreendemos – que as impregnam – atribui-lhes  
 (D) nelas surpreendemos – de que se impregnam – lhes atribui  
 (E) surpreendemos nelas – que são impregnadas – lhes atribuem

**Atenção:** Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo:

### Explicar não é justificar

*Os gregos e os romanos aceitavam a escravidão porque não imaginavam que uma sociedade pudesse funcionar sem escravos. Como o filósofo Sêneca, insistiam apenas em que se reconhecessem alguns direitos aos escravos: que fosse, por exemplo, proibido utilizá-los com finalidades sexuais. Estamos na mesma posição quando se trata da pobreza. Estamos convencidos de que uma sociedade justa deve procurar erradicá-la. Mas, como não conseguimos conceber os meios que permitem atingir esse objetivo, aceitamos que uma sociedade comporte grandes bolsões de pobreza. Em contrapartida, não hesitamos em condenar a prática da escravidão.*

(Raymond Boudon, **O relativismo**. Trad. de Edson Bini. São Paulo: Loyola, 2010. p. 41)

9. Considere as seguintes afirmações:

- I. O título do texto – **Explicar não é justificar** – aplica-se, por analogia, aos dois casos enfocados: o da escravidão, entre os antigos gregos e romanos, e o da pobreza, em nosso tempo.
- II. Afirma-se no texto que não basta admitir a existência de um mal para saná-lo e que é essa a razão pela qual até hoje se justifica e se legitima a prática do cativo.
- III. O fato de condenarmos a escravidão não significa que deixemos de aceitar a injustiça que representa a existência de grandes bolsões de pobreza.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.  
 (B) I e II, apenas.  
 (C) I e III, apenas.  
 (D) II e III, apenas.  
 (E) I, apenas.



10. Está plenamente adequado o emprego de ambos os segmentos sublinhados na frase:
- (A) Os antigos gregos e romanos consideravam que a escravidão não representava uma exceção na regra dos direitos democráticos, a cujos só tinham acesso os homens livres.
  - (B) Uma das práticas que vão ao encontro dos valores democráticos é a discriminação dos pobres, que seus direitos tantas vezes são desrespeitados.
  - (C) Volta e meia deparamo-nos, em pleno século XXI, diante de casos de trabalho forçado, uma abominação desumana, de cuja violência nada fica a dever à da escravidão.
  - (D) As leis em cujas os legisladores primam pela equidade e justiça são as mesmas a que invocam os advogados espertos para contornar esses mesmos princípios.
  - (E) O texto não deixa dúvida quanto à naturalidade com que encaramos injustiças presentes e quanto à indignação de que somos tomados diante de injustiças passadas.
11. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:
- (A) Se muitas vezes acusamos em idos tempos, casos de insuportável violência social, sobretudo os legitimados por instituições da época, nem por isso deixamos de abolir em nossos dias tremendas injustiças, muitas delas incrivelmente legitimadas que ocorrem diante de nossos olhos.
  - (B) Se, muitas vezes, acusamos em idos tempos casos de insuportável violência social sobretudo, os legitimados por instituições da época, nem por isso deixamos de abolir, em nossos dias, as tremendas injustiças muitas delas, incrivelmente legitimadas, que ocorrem diante de nossos olhos.
  - (C) Se muitas vezes, acusamos em idos tempos, casos de insuportável violência social, sobretudo os legitimados por instituições, da época, nem por isso deixamos de abolir em nossos dias tremendas injustiças muitas delas, incrivelmente, legitimadas que ocorrem diante de nossos olhos.
  - (D) Se muitas vezes acusamos em idos tempos, casos de insuportável violência social, sobretudo os Legitimados, por instituições da época, nem por isso, deixamos de abolir em nossos dias, tremendas injustiças, muitas delas incrivelmente legitimadas que ocorrem, diante de nossos olhos.
  - (E) Se muitas vezes acusamos, em idos tempos, casos de insuportável violência social, sobretudo os legitimados por instituições da época, nem por isso deixamos de abolir, em nossos dias, tremendas injustiças, muitas delas incrivelmente legitimadas, que ocorrem diante de nossos olhos.
12. Os tempos e modos verbais encontram-se adequadamente correlacionados na frase:
- (A) Houvesse uma prática efetiva dos valores éticos, nem nos ocorreria apelarmos para esses dispositivos legais sofisticados, que já se mostraram ineficazes.
  - (B) Seria preferível viermos a adotar tão somente os princípios éticos a que sejamos capazes de prestar todo o nosso respeito.
  - (C) Fôssemos de fato impelidos à completa justiça, não teremos tido tantos casos de discriminação social e econômica.
  - (D) A haver tantos dispositivos legais, muitos ineficazes, é melhor se editassem medidas práticas, que evitassem distorções tão injustas.
  - (E) É preferível que não adotássemos princípios justos e éticos que não fôssemos capazes de implementar e respeitar.
- Raciocínio Lógico-Matemático**
13. Leia a instrução fictícia reproduzida a seguir e suponha que ela seja sempre cumprida.
- “Sempre que um Oficial de Justiça executar uma intimação, ele deverá estar acompanhado por um Policial Federal.”
- Nessas condições, é correto concluir que, necessariamente,
- (A) os Oficiais de Justiça deverão estar acompanhados por um Policial Federal durante todo seu horário de trabalho.
  - (B) um Oficial de Justiça só deverá solicitar o acompanhamento de um Policial Federal quando for executar uma intimação.
  - (C) sempre que um Oficial de Justiça estiver acompanhado por um policial, ele deverá estar executando uma intimação.
  - (D) se um Oficial de Justiça não estiver executando uma intimação, então ele não poderá estar acompanhado por um Policial Federal.
  - (E) se um Oficial de Justiça não estiver acompanhado por um Policial Federal, então ele não estará executando uma intimação.
14. Na delegacia de atendimento ao turista de uma cidade, todos os funcionários que falam inglês têm formação superior. Já dentre os funcionários que atendem o público, somente metade tem formação superior. Apenas com estas informações, pode-se concluir que nessa delegacia, necessariamente,
- (A) todo funcionário com formação superior fala inglês.
  - (B) nenhum funcionário com formação superior atende o público.
  - (C) nenhum funcionário que fala inglês atende o público.
  - (D) pelo menos um funcionário que atende o público não fala inglês.
  - (E) pelo menos um funcionário que atende o público fala inglês.



15. A tabela a seguir mostra os horários que cada um dos seis juízes de um tribunal disponibiliza para que sejam marcadas as suas audiências.

Juiz	Horários disponíveis para marcação de audiências
1	das 9h30 às 11h30 ou das 15h às 17h
2	das 13h às 17h
3	das 8h30 às 10h30 ou das 13h às 15h
4	das 10h às 14h
5	das 13h30 às 17h30
6	das 9h às 13h

Considerando apenas a disponibilidade dos juízes, os únicos períodos do dia em que podem estar ocorrendo quatro audiências simultaneamente são

- (A) das 13h30 às 14h e das 15h às 17h.
- (B) das 10h às 10h30 e das 13h30 às 14h.
- (C) das 13h às 13h30, das 14h às 15h e das 15h às 17h.
- (D) das 10h às 10h30 e das 14h às 15h.
- (E) das 10h às 10h30, das 13h30 às 14h e das 15h às 17h.

**Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União – Lei nº 8.112/90**

**Processo Administrativo – Lei nº 9.784/99**

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região**

16. O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região – TRT/BA teve concurso público para provimento de cargos efetivos questionado judicialmente pelos seguintes motivos: previu validade de até dois anos; previu a possibilidade de prorrogação por uma vez, por igual período; publicou o edital somente no Diário Oficial da União e em jornal de grande circulação; havia concurso anterior com lista remanescente de candidatos aprovados ainda dentro do prazo de validade; o concurso previu provas e títulos. Quem processou poderá ter seu pleito atendido, uma vez que

- (A) o prazo máximo de validade do concurso deveria ser de um ano.
- (B) não é permitida a prorrogação da validade do concurso.
- (C) o edital não foi publicado em jornal de circulação local.
- (D) não é permitida a abertura de novo concurso se ainda houver candidatos aprovados em concurso anterior com prazo de validade não expirado.
- (E) não é permitida a prova de títulos em razão do seu caráter subjetivo.

17. A Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, estabelece a responsabilidade civil, penal e criminal pelo exercício irregular de suas atribuições. Nos termos desse ordenamento legal, a responsabilidade civil decorre de ato que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros na forma

- (A) culposa ou dolosa, omissiva ou comissiva.
- (B) omissiva ou comissiva, dolosa, mas não culposa.
- (C) dolosa ou culposa, omissiva, mas não comissiva.
- (D) comissiva, dolosa, mas não omissiva nem culposa.
- (E) dolosa ou culposa, comissiva, mas não omissiva.

18. O TRT/BA instaurou processo administrativo para a verificação de conduta de servidor. Nesse processo houve, por parte do órgão administrativo, delegação de competência dentro dos limites estabelecidos pela Lei nº 9.784/99. É regra atinente à delegação de competência no processo administrativo,

- (A) a possibilidade de ocorrer na edição de atos de caráter normativo.
- (B) a faculdade de publicação do ato no meio oficial.
- (C) a revogabilidade do ato.
- (D) a possibilidade de ocorrer na decisão de recurso administrativo.
- (E) o ato não poder conter ressalva de exercício da atribuição delegada.

19. O TRT/BA tem sede e jurisdição no território do Estado da Bahia e integra a Justiça do Trabalho. Nos termos do seu Regimento Interno, é órgão da Justiça do Trabalho da 5ª Região

- (A) o Tribunal Pleno.
- (B) o Juiz do Trabalho.
- (C) o Órgão Especial.
- (D) a Presidência do TRT/BA.
- (E) a Corregedoria.

20. Na estrutura do TRT/BA está a Escola Judicial, que tem por objetivo o aprimoramento técnico-cultural de magistrados e a capacitação e desenvolvimento dos servidores da área jurídica. A competência para eleger o Diretor da Escola Judicial e elaborar seu Regulamento Geral é do

- (A) Tribunal Pleno e do Órgão Especial, respectivamente.
- (B) Tribunal Pleno e da Escola Judicial, respectivamente.
- (C) Órgão Especial e da Escola Judicial, respectivamente.
- (D) Órgão Especial, em ambos os casos.
- (E) Tribunal Pleno, em ambos os casos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Direito Constitucional**

21. No curso de um processo judicial foi determinada a penhora de pequena propriedade rural, tal como definida em lei, para pagamento de débito estranho à atividade produtiva desenvolvida no imóvel. Considerando que a dívida foi contraída pelo proprietário do imóvel penhorado, que a propriedade em questão é trabalhada pelo devedor e sua família e que o devedor possui outros imóveis, a penhora foi determinada
- (A) corretamente, uma vez que a propriedade rural, independentemente de sua extensão, pode ser penhorada para garantia de quaisquer débitos de seu proprietário.
- (B) corretamente, uma vez que a pequena propriedade rural não pode ser penhorada, inclusive para pagamento de débito decorrente da sua atividade produtiva, caso não seja o único imóvel do proprietário.
- (C) incorretamente, uma vez que a pequena propriedade rural não pode ser penhorada em qualquer hipótese.
- (D) corretamente, pois embora a pequena propriedade rural seja trabalhada pela família, trata-se de penhora para pagamento de débito estranho à atividade produtiva do imóvel.
- (E) incorretamente, uma vez que a pequena propriedade rural, trabalhada pela família, não pode ser objeto de penhora para pagamento de qualquer débito.
- 
22. O titular de emprego público de médico junto a uma fundação pública estadual pretende, mediante concurso público, ser contratado para o exercício de mais um emprego público de médico junto a uma autarquia pública municipal. À luz da Constituição Federal, o médico
- (A) poderá exercer os dois empregos públicos, caso haja compatibilidade de horários, uma vez que a regra da inacumulatividade de cargos e empregos públicos não se aplica para as fundações e autarquias públicas.
- (B) poderá exercer os dois empregos públicos, caso haja compatibilidade de horários, uma vez que é vedada a acumulação de cargos e empregos públicos apenas se estiverem vinculados a um mesmo ente federativo.
- (C) poderá exercer os dois empregos públicos, caso haja compatibilidade de horários, visto tratar-se de empregos públicos privativos de profissional da saúde, com profissões regulamentadas.
- (D) não poderá exercer os dois empregos públicos, ainda que haja compatibilidade de horários, uma vez que o exercício do emprego público de médico apenas pode ser cumulado com um cargo ou emprego público de professor.
- (E) não poderá exercer os dois empregos públicos, ainda que haja compatibilidade de horários, uma vez que apenas poderiam ser cumulados um emprego público de médico com um cargo público de médico.
- 
23. Lei Federal foi editada para disciplinar os contratos a serem firmados pelo Poder Público e administradores de órgãos e entidades da Administração direta e indireta, que permitam a ampliação da autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da Administração direta e indireta e que tenham por objeto a fixação de metas de desempenho para o órgão ou entidade. A lei ainda dispôs sobre: o prazo de duração do contrato; os controles e critérios de avaliação de desempenho, direitos, obrigações e responsabilidade dos dirigentes; a remuneração do pessoal. A referida lei é
- (A) constitucional, uma vez que há disposição autorizando a edição de lei para tratar da matéria.
- (B) inconstitucional, uma vez que é vedado o tratamento diferenciado entre órgãos e entidades da Administração em razão do atendimento de metas de desempenho.
- (C) inconstitucional, uma vez que é vedada a ampliação da autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da Administração por meio de ato infra legal.
- (D) inconstitucional, uma vez que a lei deveria ter se restringido à Administração pública indireta.
- (E) inconstitucional, uma vez que apenas lei complementar poderia dispôr sobre a matéria.
- 
24. Lei Federal, de iniciativa de Deputado Federal e independentemente de proposta de qualquer Tribunal,
- I. criou novas varas trabalhistas;
- II. impôs o regimento interno dos Tribunais Superiores, a fim de dar tratamento uniforme à matéria, disciplinando a competência e o funcionamento de seus órgãos jurisdicionais e administrativos;
- III. criou três novos Tribunais Regionais do Trabalho.
- À luz das regras constitucionais sobre a matéria, a aludida lei federal é
- (A) constitucional em todos os seus aspectos.
- (B) constitucional apenas no que toca à criação de varas trabalhistas.
- (C) inconstitucional em todos os seus aspectos.
- (D) inconstitucional apenas no que toca à disciplina do regimento interno dos Tribunais Superiores.
- (E) inconstitucional apenas no que toca à criação de novos Tribunais Regionais do Trabalho.



25. Suponha que tenham sido propostas reclamações trabalhistas individuais, ajuizadas por empregados públicos e por titulares de cargos públicos, nas quais requereram o pagamento de descontos sofridos em suas folhas de salário, efetivados pela Administração pública sob o argumento de ausência dos servidores públicos ao trabalho por motivo de greve. Segundo a Constituição Federal, as ações
- (A) foram corretamente ajuizadas perante a Justiça do Trabalho, que tem competência para julgá-las, visto tratarem a respeito do direito de greve.
  - (B) ajuizadas pelos empregados públicos podem ser julgadas pela Justiça do Trabalho, mas não as propostas pelos titulares de cargos públicos, que sequer podem exercer o direito de greve.
  - (C) foram incorretamente ajuizadas perante a Justiça do Trabalho, uma vez que versam apenas sobre a reposição de descontos realizados, matéria que não se submete à Justiça do Trabalho.
  - (D) foram incorretamente ajuizadas perante a Justiça do Trabalho, que não tem competência para julgá-las, visto tratarem a respeito do exercício de vínculo jurídico mantido com a Administração pública.
  - (E) ajuizadas pelos empregados públicos podem ser julgadas pela Justiça do Trabalho, mas não as propostas pelos titulares de cargos públicos, em que pese o exercício do direito de greve seja assegurado pela Constituição aos servidores públicos civis nos termos da lei.

---

#### Direito Administrativo

26. De acordo com o que dispõe a Constituição Federal sobre a responsabilidade civil do Estado, as pessoas jurídicas de direito público
- (A) respondem subjetivamente quando seus agentes praticarem atos lícitos e objetivamente quando praticarem atos ilícitos.
  - (B) respondem objetivamente quando os agentes do Judiciário e do Executivo praticarem atos ilícitos e subjetivamente quando agentes do Executivo praticarem atos lícitos dos quais resultem danos a terceiros.
  - (C) não respondem pela prática, por seus agentes, de atos lícitos, respondendo, objetivamente, apenas diante da prática de atos comissivos ilícitos ou de atos omissivos.
  - (D) respondem objetivamente pela prática de atos ilícitos por seus agentes, mas também podem responder pela prática de atos lícitos, caso resultem danos jurídicos anormais e especiais aos administrados.
  - (E) não respondem diante de atos omissivos ilícitos, mas podem vir a responder diante de atos omissivos lícitos, quando resultarem danos anormais e especiais a terceiros.
- 
27. Em suas atividades, sabe-se que a Administração pública está sujeita a controles interno e externo. Desta forma, é correto afirmar que o controle
- (A) interno exercido pelo Legislativo abrange não apenas critério de legalidade, mas também alcança análise de economicidade dos atos da Administração pública.
  - (B) interno e o externo exercidos pelo Judiciário abrangem não só aspectos de legalidade, mas também abarca critérios de legitimidade e economicidade dos atos da Administração pública.
  - (C) exercido pela própria Administração pública, denominado de autotutela, inclui a possibilidade de rever seus próprios atos, e o poder de tutela se destina aos entes que integram a Administração indireta.
  - (D) exercido pela própria Administração pública inclui a capacidade de rever seus próprios atos e aqueles praticados pelos entes da Administração indireta, como exteriorização de seu poder de autotutela.
  - (E) externo exercido pelo Legislativo e pelo Judiciário se limitam à análise dos critérios de legalidade dos atos administrativos, e o controle exercido pela Administração pública dos atos praticados pelos entes da Administração indireta, abrange aspectos de legalidade e discricionariedade.

- 
28. Após a mudança de gestão do governo estadual da Bahia, a nova Administração entendeu por promover uma reestruturação na organização administrativa. Para tanto, de acordo com o que dispõe a Constituição Federal
- (A) poderá fazê-lo por meio de decreto autônomo, dispondo sobre a criação de órgãos e disciplinando as novas atribuições, o que se insere dentro da competência para dispor sobre organização e funcionamento da Administração.
  - (B) poderá fazê-lo por meio de decreto autônomo, dispondo sobre atribuições e competências, vedada a criação de órgãos.
  - (C) não poderá fazê-lo por meio de decreto, tendo em vista que a reestruturação pretendida invade competência legislativa, excedendo o poder normativo do poder Executivo.
  - (D) não poderá fazê-lo por meio de decreto autônomo qualquer redistribuição de competências, apenas por meio de decreto regulamentar expedido após a edição de lei de iniciativa do Chefe do Poder Executivo.
  - (E) poderá fazê-lo por meio de decreto autônomo, dispondo sobre a criação de órgãos e cargos, vedada a extinção até que seja editada lei disciplinando integralmente sobre a reestruturação administrativa.



29. As normas constitucionais que instituem e disciplinam direitos dos servidores públicos, estabelecem que
- (A) os cargos efetivos são disponíveis apenas aos brasileiros natos, sendo possível disponibilizar a estrangeiros, na forma da lei, apenas empregos públicos a serem preenchidos na Administração indireta.
  - (B) a aprovação em concurso público gera apenas expectativa de direito à nomeação, podendo a Administração optar pela realização de novo certame, independentemente de prazo, como forma de expressão de seu poder discricionário.
  - (C) fica vedado aos servidores públicos, de todas as esferas, o exercício do direito de greve, devendo essa categoria se restringir a protestos pacíficos, sem paralisação, a fim de privilegiar a essencialidade intrínseca a todos os serviços públicos.
  - (D) é possível excepcionar a regra da obrigatoriedade do concurso público, tal como a contratação por tempo determinado, nos casos e na forma prevista em lei.
  - (E) a remuneração dos servidores ocupantes de cargo efetivo pode ser alterada mediante decreto autônomo, prescindindo da edição de lei específica para tanto.
- 
30. Justino trabalhava como servidor temporário em determinada Administração municipal. Envolvido com a organização de concurso público para a contratação de servidores efetivos, acabou tendo contato com o conteúdo da prova e, na intenção de auxiliar um colega que passava por dificuldades, disponibilizou gratuitamente parte do texto da avaliação. O colega de Justino foi aprovado, tendo a ilegalidade sido descoberta após a homologação do certame, ensejando a anulação judicial do mesmo. A conduta de Justino
- (A) pode ser enquadrada como ato de improbidade, independentemente do recebimento de vantagem financeira, tendo em vista que sua conduta atentou contra princípios da Administração pública.
  - (B) não pode ser enquadrada como ato de improbidade, tendo em vista que Justino não obteve qualquer vantagem financeira com a conduta.
  - (C) pode ser enquadrada como ato de improbidade, vez que a contratação temporária de Justino o predica como empregado público para fins de enquadramento como sujeito ativo do ato, desde que comprovada conduta dolosa.
  - (D) não pode ser enquadrada como ato de improbidade administrativa, tendo em vista que Justino era servidor temporário, condição que não permite seu enquadramento como sujeito ativo.
  - (E) pode ser enquadrada como ato de improbidade, desde que fique comprovado dolo por parte de Justino e que seja apurado efetivo prejuízo ao erário público.
- 

#### Direito do Trabalho

31. O empregador é um dos sujeitos da relação de emprego, com definição legal contida na Consolidação das Leis do Trabalho. Sobre tal figura do contrato de trabalho é correto afirmar que
- (A) havendo formação de grupo econômico, a responsabilidade da empresa controladora do grupo em relação aos direitos trabalhistas de empregados das empresas subordinadas é subsidiária.
  - (B) em caso de sucessão de empregadores, os contratos de trabalho são interrompidos, iniciando-se novo vínculo de emprego com os sucessores.
  - (C) o empregador deverá assumir, exclusivamente, todos os riscos da atividade econômica, não podendo transferi-los aos empregados.
  - (D) tanto no caso de grupo econômico como em situação de sucessão de empregadores não incidirá responsabilidade solidária ou subsidiária por débitos trabalhistas.
  - (E) as instituições de beneficência sem fins lucrativos, em nenhuma situação se equiparam ao empregador para efeitos da relação de emprego.
- 
32. O contrato individual de trabalho é a pactuação que se ajusta entre as partes e que corresponde à relação de emprego. Sobre tal pacto laboral, é correto afirmar que
- (A) o contrato de trabalho cuja vigência dependa de termo prefixado ou da execução de serviços especificados ou ainda da realização de certo acontecimento suscetível de previsão aproximada, será considerado como de prazo determinado.
  - (B) o contrato por prazo determinado na modalidade de experiência poderá ter duração máxima de 120 (cento de vinte) dias.
  - (C) o contrato de trabalho por prazo determinado em se tratando de atividades empresariais de caráter transitório não poderá ser estipulado por mais de 6 (seis) meses.
  - (D) o contrato de experiência que for prorrogado, ainda que dentro do seu prazo máximo previsto em lei, passará a vigorar sem determinação de prazo.
  - (E) as relações contratuais de trabalho podem ser objeto de livre estipulação das partes interessadas, sem qualquer limitação, em razão dos princípios da boa-fé e da liberdade contratual.
-





33. As modalidades e regras sobre ruptura ou rescisão contratual estão previstas na legislação trabalhista, sendo INCORRETO afirmar a esse respeito que
- (A) o pedido de demissão ou recibo de quitação de rescisão do contrato de trabalho, firmado por empregado com mais de 1 (um) ano de serviço, só será válido quando feito com a assistência do respectivo Sindicato ou perante a autoridade do Ministério do Trabalho.
  - (B) qualquer compensação no pagamento de verbas rescisórias não poderá exceder o equivalente a 1 (um) mês de remuneração do empregado.
  - (C) nos contratos que tenham termo estipulado, o empregador que, sem justa causa, despedir o empregado será obrigado a pagar-lhe, a título de indenização, e por metade, a remuneração a que teria direito até o termo do contrato.
  - (D) a negociação habitual por conta própria ou alheia sem permissão do empregador e quando for prejudicial ao serviço não se constitui em justa causa para rescisão do contrato de trabalho pelo empregador, mas apenas causa de aplicação de multa ao empregado.
  - (E) havendo culpa recíproca no ato que determinou a rescisão do contrato de trabalho, o tribunal de trabalho reduzirá a indenização à que seria devida em caso de culpa exclusiva do empregador, por metade.
- 
34. A estabilidade é considerada pela Doutrina como espécie do gênero garantia de emprego, que se instrumentaliza quando o empregador fica impedido, temporária ou definitivamente, de dispensar sem motivo justo o empregado. Nesse sentido, a legislação prevê que
- (A) fica vedada a dispensa do empregado sindicalizado, a partir do momento do registro de sua candidatura a cargo de direção de entidade sindical, até dois anos após o final do seu mandato, caso seja eleito, exceto como suplente, salvo se cometer falta grave.
  - (B) é garantido o emprego ao empregado acidentado, pelo prazo mínimo de doze meses, após a cessação do auxílio-doença acidentário, independentemente da percepção de auxílio-acidente.
  - (C) é proibida a dispensa arbitrária ou sem justa causa da empregada gestante a desde a confirmação da gravidez até seis meses após o parto.
  - (D) fica vedada a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado indicado pelo empregador para presidência da CIPA desde o registro da candidatura até um ano após o término do mandato.
  - (E) é proibida a dispensa dos representantes dos empregados membros da Comissão de Conciliação Prévia titulares, até seis meses após o final do mandato, salvo se cometerem falta grave.
- 
35. Segundo a Consolidação das Leis do Trabalho,
- (A) o período de férias será computado como tempo de serviço, para todos os efeitos, somente a partir do segundo período aquisitivo.
  - (B) o empregado contratado sob o regime de tempo parcial que tiver mais de cinco faltas injustificadas ao longo do período aquisitivo terá o seu período de férias reduzido à metade.
  - (C) apenas em casos excepcionais serão as férias concedidas em 3 (três) períodos, um dos quais não poderá ser inferior a 10 (dez) dias corridos.
  - (D) os adicionais por trabalho extraordinário, noturno, insalubre ou perigoso não serão computados no salário que servirá de base ao cálculo da remuneração das férias diante da sua imprevisibilidade.
  - (E) aos menores de 18 (dezoito) anos e aos maiores de 50 (cinquenta) anos de idade, as férias serão sempre concedidas de uma só vez.
- 
36. A constatação de que o exercício de atividades profissionais gera riscos à saúde e à integridade física do trabalhador, fez com que a lei estipulasse regras de segurança e medicina do trabalho. Conforme tais regras, contidas na Consolidação das Leis do Trabalho,
- (A) o mandato dos membros eleitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA terá a duração de dois anos, não sendo permitida a reeleição.
  - (B) a exposição permanente do trabalhador a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial é considerada como atividade perigosa.
  - (C) o exercício de trabalho em condições insalubres assegura a percepção de adicional, respectivamente, de 30% e 15% do salário mínimo da região, segundo se classificarem nos graus máximo e mínimo.
  - (D) o empregador designará, dentre os seus representantes, o Vice-Presidente da CIPA, e os empregados elegerão, dentre eles, o Presidente.
  - (E) o trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o salário global, incluindo gratificações e prêmios.



37. Segundo a Lei de Greve – Lei nº 7.739/1989 NÃO é considerado serviço ou atividade essencial,
- (A) assistência médica e hospitalar.
  - (B) compensação bancária.
  - (C) serviço funerário.
  - (D) distribuição e comercialização de medicamentos e alimentos.
  - (E) ensino de primeiro grau.

---

**Direito Processual do Trabalho**

38. A competência da Justiça do Trabalho foi ampliada pela Emenda Constitucional 45/2004, tendo sido definidas pelo legislador constituinte hipóteses que, até então, geravam diversas discussões. NÃO se inserem, porém, nesse contexto de ampliação da competência material da Justiça do Trabalho as ações
- (A) envolvendo o exercício do direito de greve.
  - (B) que visam discutir penalidades administrativas impostas aos empregadores pelo INSS, em relação às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento.
  - (C) em que se pleiteia indenização por dano moral ou patrimonial, decorrentes da relação de trabalho.
  - (D) que versem sobre questões relativas a representação sindical, entre sindicatos, entre sindicatos e trabalhadores, e entre sindicatos e empregadores.
  - (E) decorrentes da relação de trabalho mantidas com entes de direito público externo.
- 
39. Em relação ao Oficial de Justiça Avaliador da Justiça do Trabalho, é correto afirmar que
- (A) incumbe ao mesmo a realização dos atos decorrentes da execução dos julgados das Varas do Trabalho e dos Tribunais Regionais do Trabalho, que lhe forem cometidos pelos respectivos Presidentes.
  - (B) é facultado ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho cometer a qualquer Oficial de Justiça Avaliador a realização dos atos de execução das decisões de qualquer Tribunal.
  - (C) na falta ou impedimento do mesmo, o Juiz deverá requisitar outro Oficial ao Tribunal Regional do Trabalho.
  - (D) no caso de avaliação, o mesmo terá o prazo de vinte dias para cumprimento do ato.
  - (E) funcionarão perante as Varas do Trabalho, não cabendo aos Tribunais Regionais do Trabalho a criação de órgão específico destinado a distribuição de mandados judiciais.
- 
40. No processo do trabalho, NÃO são isentos do pagamento de custas
- (A) os beneficiários de justiça gratuita.
  - (B) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
  - (C) as autarquias e fundações públicas federais, estaduais ou municipais que não explorem atividade econômica.
  - (D) o Ministério Público do Trabalho.
  - (E) as empresas públicas e as sociedades de economia mista.
- 
41. Em relação ao procedimento sumaríssimo no processo do trabalho, é correto afirmar que:
- (A) estão excluídas desse procedimento as demandas em que é parte a Administração pública direta, autárquica, fundacional, as sociedades de economia mista e as empresas públicas.
  - (B) em razão da busca de uma maior celeridade processual, no procedimento sumaríssimo não é cabível a prova pericial.
  - (C) as partes serão intimadas da sentença na própria audiência em que prolatada.
  - (D) as testemunhas, até no máximo três para cada parte, comparecerão à audiência independentemente de intimação.
  - (E) sobre os documentos apresentados por uma parte, a parte contrária manifestar-se-á no prazo improrrogável de vinte e quatro horas.
- 
42. Sobre o bem de família, é correto afirmar que
- (A) para os efeitos da impenhorabilidade considera-se residência o imóvel utilizado pelo casal ou pela entidade familiar para veraneio.
  - (B) quando a residência familiar constituir-se em imóvel rural, a impenhorabilidade abrangerá toda a propriedade na qual a residência está localizada.
  - (C) a impenhorabilidade compreende o imóvel sobre o qual se assenta a construção, excluídas as plantações e as benfeitorias.
  - (D) todos os bens móveis que guarnecem a residência são impenhoráveis.
  - (E) a impenhorabilidade é oponível no processo trabalhista, salvo se movido em razão dos créditos de trabalhadores da própria residência e das respectivas contribuições previdenciárias.



43. A CLT estabelece um sistema de nulidades processuais dotado de regras próprias, entre as quais NÃO se inclui:
- (A) Sendo possível suprir a falta do ato ou ordenar sua repetição, o juiz não decretará a nulidade.
  - (B) Toda e qualquer nulidade é passível de declaração *ex officio*.
  - (C) A nulidade não será pronunciada quando suscitada por quem lhe deu causa.
  - (D) O juiz ou Tribunal que pronunciar a nulidade declarará os atos a que ela se estende.
  - (E) A nulidade do ato não prejudicará senão os posteriores que dele dependam ou sejam consequência.
- 
44. Em reclamação trabalhista ajuizada em Itabuna, a reclamada opõe exceção de incompetência, sob a alegação de que o reclamante trabalhou durante toda a vigência do contrato de trabalho em Juazeiro. Acolhendo a exceção, o juiz remete os autos para uma das Varas do Trabalho de Juazeiro. A decisão que acolheu a exceção de incompetência territorial
- (A) pode ser atacada mediante a interposição de agravo de instrumento.
  - (B) não pode ser atacada e nem discutida, tendo em vista que foi fundamentada.
  - (C) pode ser atacada mediante a interposição imediata de recurso ordinário.
  - (D) não pode ser atacada por recurso específico, podendo, no entanto, as partes alegá-las novamente no recurso que couber da decisão final.
  - (E) desafia oposição de embargos de declaração.
- 
45. É regra prevista no processo do trabalho sobre os embargos à execução e a impugnação à sentença de liquidação:
- (A) O prazo dos embargos à execução é de dez dias contados da juntada aos autos do auto de penhora.
  - (B) O exequente só poderá impugnar os cálculos de liquidação no momento em que tiver ciência da liberação do crédito exequendo.
  - (C) A impugnação à sentença de liquidação será julgada em autos apartados.
  - (D) Nos embargos à execução não cabe a produção de qualquer prova, muito menos a testemunhal.
  - (E) O exequente pode apresentar impugnação à sentença de liquidação no mesmo prazo previsto para o executado apresentar embargos.
- 

#### Direito Civil

46. No tocante aos direitos da personalidade, é correto afirmar que
- (A) se aplicam, no que couber, às pessoas jurídicas.
  - (B) não se aplicam às pessoas jurídicas, por serem exclusivas das pessoas físicas.
  - (C) em nenhuma hipótese poderão ser renunciados ou transmitidos a terceiros.
  - (D) em caso de morte, ninguém é legitimado a postulá-los por ofensa ao falecido, por serem personalíssimos.
  - (E) se disserem respeito às pessoas jurídicas, implicam somente perdas e danos materiais, excluídos os danos morais, que se limitam às pessoas físicas.
- 
47. José Carlos vive alternadamente em Porto Seguro e em Salvador, com residências próprias em cada uma das cidades. Considera-se seu domicílio:
- (A) nenhuma das cidades, por falta de habitualidade, essencial à caracterização do domicílio.
  - (B) Salvador, por ser a capital do Estado.
  - (C) tanto Porto Seguro como Salvador.
  - (D) apenas aquela cidade na qual exerce primordialmente suas atividades profissionais.
  - (E) aquela cidade em que tenha residido inicialmente.
- 
48. Tom e Jorge transigem em litígio judicial por herança paterna, celebrando o respectivo instrumento, por via pública, em Cartório de Notas de Feira de Santana. Esta transação
- (A) foi feita adequadamente, por ela podendo ser declarados, reconhecidos e transmitidos direitos.
  - (B) é inválida, pois como há litígio judicial só será admitida por meio de termo nos autos, a ser homologado judicialmente.
  - (C) é inválida, pois dependerá sempre de petição conjunta, assinada pelos advogados de Tom e Jorge, não podendo ser realizada extrajudicialmente.
  - (D) além do instrumento público, poderia ter sido feita por termo nos autos, assinado pelos transigentes e homologado pelo juiz.
  - (E) foi feita adequadamente, pois transações, mesmo que não recaiam sobre direitos contestados em juízo, por sua natureza não podem em nenhuma hipótese ser realizadas por instrumento particular.
-

49. Joana Maria procura a Caixa Econômica Federal em Itabuna para empenhar suas joias, por estar endividada. Feita a avaliação dos bens, recebe o valor do empréstimo bancário obtido, pleiteando junto à Caixa que suas joias sejam desde logo devolvidas, para que ela as guarde e conserve até resgatar a dívida. Esse pedido
- (A) não poderá ser atendido, pois o penhor comum constitui-se pela transferência efetiva de posse dos bens dados em garantia ao credor pignoratício ou a quem o represente, devendo ainda seu instrumento ser levado a registro cartorário.
  - (B) poderá ser atendido, e de imediato, pois o empréstimo bancário já foi aprovado e a constituição do penhor comum não depende da transferência dos bens dados em garantia pelo devedor ao credor pignoratício, também não dependendo do registro cartorário de seu instrumento.
  - (C) poderá ser deferido, pois o empréstimo bancário já foi aprovado, mas somente após o registro cartorário do instrumento do penhor comum, essencial à sua constituição, não o sendo a transferência dos bens dados em garantia pelo devedor ao credor pignoratício.
  - (D) não poderá ser atendido, pois após o empenho as joias deverão ser necessariamente levadas a leilão para pagamento do débito contraído junto à Caixa Econômica Federal.
  - (E) não poderá ser atendido, pois em qualquer espécie de penhor os bens dados em garantia ficam na posse do credor pignoratício, inexistindo a possibilidade jurídica de tais bens continuarem em poder do devedor.

#### Direito Processual Civil

50. Quanto à possibilidade de substituição das partes e seus procuradores, é correto afirmar:
- (A) o adquirente ou o cessionário da coisa poderá ingressar livremente em juízo, substituindo o alienante ou o cedente.
  - (B) a alienação da coisa ou do direito litigioso, a título particular, por ato entre vivos, não altera a legitimidade das partes.
  - (C) ocorrendo a morte de qualquer das partes, a consequência necessária é a extinção do processo, sem resolução do mérito.
  - (D) a parte, que revogar o mandato outorgado ao seu advogado, deverá ser intimada pessoalmente a constituir novo procurador em dez dias.
  - (E) o advogado poderá, em Primeira Instância, renunciar ao mandato livremente; se o fizer em Segunda Instância, dependerá de homologação do relator do recurso.
51. Luís propõe ação contra Gilberto por acidente de veículo ocorrido em Jequié, fazendo-o na Comarca de Vitória da Conquista, na qual reside. Gilberto excepciona territorialmente o Juízo, afirmando que a ação deveria ter sido proposta no local do fato, Jequié, também pelo fato de lá residir, aplicando-se assim a regra geral de ajuizamento da demanda no foro do domicílio do réu. Essa exceção arguindo a incompetência territorial será
- (A) rejeitada, porque nas ações de reparação do dano, sofrido em razão de delito ou acidente de veículos, será competente o foro do domicílio do autor ou o do local do fato, cabendo a escolha ao autor.
  - (B) acolhida, porque nas ações indenizatórias de qualquer natureza deve ser aplicada a regra geral de propositura da demanda o foro do domicílio do réu.
  - (C) acolhida, porque nas ações reparatórias decorrentes de acidentes de veículo será competente o foro do local do fato, necessariamente.
  - (D) acolhida, não por incompetência territorial, mas porque ações decorrentes de acidente de veículo devem ser propostas nos Juizados Especiais Cíveis, tratando-se pois de competência em razão da matéria.
  - (E) rejeitada, porque toda ação indenizatória é necessariamente proposta no domicílio do autor, por ter sido quem sofreu o dano.
52. Tiago encantou-se com Trancoso e, em suas férias, endividou-se muito além de sua capacidade financeira. Executado, foi citado pessoalmente para pagar o débito; a partir de então, ocorrendo o quanto segue, terá
- (A) cinco dias para pagar o débito; se não o fizer, o Oficial de Justiça de imediato procederá à penhora livre dos bens e sua avaliação, intimando-se Tiago pessoalmente após a lavratura do auto respectivo.
  - (B) 24 horas para efetuar o pagamento; não o fazendo, poderá Tiago nomear bens à penhora e, se não o fizer, o Oficial de Justiça só então procederá à penhora livre de bens e a sua avaliação, lavrando-se o auto e intimando-se Tiago na mesma oportunidade.
  - (C) três dias para efetuar o pagamento; não o fazendo, abrir-se-á prazo ao credor para em cinco dias nomear bens à penhora, ocasião em que o Oficial de Justiça procederá ao ato nos bens nomeados ou, não tendo sido feita a indicação pelo credor, providenciará a penhora livre de bens de Tiago, que será intimado pessoalmente na mesma oportunidade.
  - (D) 24 horas para pagar o débito; não o fazendo, o Oficial de Justiça, munido da segunda via do mandado, de imediato procederá à penhora livre de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e intimando-se Tiago na figura de seu advogado ou, não o tendo, efetuando-se a intimação pessoalmente.
  - (E) três dias para efetuar o pagamento; não o fazendo, o Oficial de Justiça, munido da segunda via do mandado, procederá de imediato à penhora de bens e a sua avaliação, lavrando-se o respectivo auto e de tais atos intimando Tiago na mesma oportunidade.



53. Em um processo de cobrança, que Lúcia sofreu pelas dívidas que contraiu em Morro de São Paulo, foi proferida sentença condenatória, que se tornou definitiva, possibilitando o início da fase de cumprimento de sentença. Desta feita, será observado o seguinte procedimento:
- (A) não efetuando o pagamento, Lúcia poderá nomear bens à penhora, sendo o credor intimado a se manifestar sobre eles, se não aceitá-los, fundamentadamente, o juiz de ofício determinará que se proceda à penhora livre de bens de Lúcia.
  - (B) se Lúcia não efetuar o pagamento do valor da condenação, já certo e determinado, em quinze dias, o montante respectivo será acrescido de multa no percentual de dez por cento e, a requerimento do credor e com o demonstrativo atualizado do débito, expedir-se-á mandado de penhora e avaliação.
  - (C) se Lúcia não efetuar o pagamento do valor da condenação, em quinze dias, o montante apurado será acrescido de multa no percentual de vinte por cento e, de ofício ou a requerimento do credor, com o demonstrativo atualizado do débito, será expedido mandado de penhora e avaliação.
  - (D) se Lúcia não efetuar o pagamento do valor certo da condenação, em dez dias, o montante apurado será acrescido de multa no percentual de quinze por cento e, a requerimento do credor, atualizado o débito, expedir-se-á mandado de penhora e avaliação.
  - (E) não efetuando o pagamento, Lúcia não poderá nomear bens a penhora, procedendo-se de imediato a penhora e avaliação de seus bens, de início sem multa, que só será devida se Lúcia não indicar onde se encontram seus bens.

#### Noções de Direito Previdenciário

54. As alíquotas de contribuição dos servidores ativos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, para os respectivos regimes próprios de Previdência Social, nos termos da Lei nº 9.717/1998:
- (A) deverão levar em conta o teto de contribuição instituído para os Parlamentares das Casas Legislativas de Municípios, Estados, Distrito Federal ou União, respectivamente aos sistemas Municipal, Estadual, Distrital e Federal.
  - (B) resultarão sempre inferior às dos servidores inativos da União.
  - (C) serão, necessariamente, superiores, nunca iguais ou inferiores, às dos servidores titulares de cargos efetivos na União.
  - (D) observarão a contribuição do chefe do respectivo Poder Executivo, podendo, conforme o caso, ser superior às dos servidores titulares de cargos efetivos da União.
  - (E) não serão inferiores às dos servidores titulares de cargos efetivos da União, devendo ainda ser observadas, no caso das contribuições sobre os proventos dos inativos e sobre as pensões, as mesmas alíquotas aplicadas às remunerações dos servidores em atividade do respectivo ente estatal.
55. Zélia é empregada doméstica. Trabalhou, registrada como tal, durante 20 (vinte) meses, até 31 de março de 2013, quando foi demitida sem justa causa. Engravidou em maio do mesmo ano. Por ocasião do nascimento de seu filho Lucas, no Hospital Sagrada Família, em Salvador, previsto para o mês de fevereiro de 2014, ela
- (A) ainda estará no gozo de garantia de emprego, assegurado pelo artigo 10, II, b, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.
  - (B) receberá indenização pelo salário-maternidade, já que não poderá gozá-lo, em razão da demissão sem justa causa.
  - (C) receberá integralmente o salário-maternidade, já que para esse benefício não há carência, a condição de empregado ativo é irrelevante e ela se encontra no período de graça, mantida a condição de segurada.
  - (D) metade do salário-maternidade será suportado pelo empregador, em razão da demissão sem justa causa, enquanto a outra parcela será paga pela Previdência Social.
  - (E) não receberá qualquer valor, eis que para gozo do benefício previdenciário do salário-maternidade é imprescindível a condição de atividade que, no caso do segurado obrigatório, corresponde à manutenção do vínculo de emprego.
56. Com o passamento de Antonio, Sheila, sua esposa de 47 anos, Carlos e Giulia, seus filhos de 17 e 18 anos, respectivamente, passaram a receber pensão por morte, no valor de R\$ 226,00, cada um. Quando Giulia, estudante universitária, desempregada e solteira, completar 21 anos
- (A) o valor de sua pensão continuará sendo pago, porque ela está estudando.
  - (B) a pensão cessará, em razão da idade máxima de 21 anos, considerando que ela não é inválida, nem incapaz, transferindo-se o valor para Carlos, ainda com 20 anos.
  - (C) a pensão de Sheila passará a R\$ 452,00, tendo em vista que, aos 21 anos, ainda que desempregada e estudante universitária, Giulia perde o direito à pensão por morte.
  - (D) a pensão de Sheila passará a R\$ 339,00, tendo em vista que, aos 21 anos, ainda que desempregada e estudante universitária, Giulia perde o direito à pensão por morte.
  - (E) metade da pensão de Giulia será direcionada a Carlos e a outra metade deixará de ser paga pelo sistema, em razão da idade limite de 21 anos.



57. Cacau Bahiano Ltda, indústria de chocolate com grau de risco grave, e Banco Soteropolitano Ltda, banco comercial, com grau de risco leve, pagarão a contribuição para Seguridade Social calculada sobre o faturamento e o lucro, conforme artigo 23, da Lei nº 8212/91, com as alíquotas de, respectivamente,
- (A) 2% da receita bruta e 10% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda.
  - (B) 2% da receita bruta + 10% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda; e 2% da receita bruta + 15% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda.
  - (C) 3% da receita bruta + 15% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda; e 2% da receita bruta + 10% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda.
  - (D) 3% da receita bruta + 10% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda; e 2,5% da receita bruta + 10% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda.
  - (E) 2% da receita bruta + 15% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda; e 2% da receita bruta + 10% sobre o lucro líquido, antes da provisão para o Imposto de Renda.
- 
58. Os segurados e dependentes da Previdência Social farão jus ao abono anual, se receberem os benefícios I e a forma de cálculo do abono será: II:
- As lacunas I e II são preenchidas, correta e respectivamente, por:
- (A) I. auxílio-doença, auxílio-acidente ou aposentadoria, pensão por morte, salário-maternidade ou auxílio-reclusão, II. no que couber, da mesma forma que se calcula a Gratificação de Natal dos trabalhadores, tendo por base o valor da renda mensal do benefício do mês de dezembro de cada ano.
  - (B) I. auxílio-doença, auxílio-acidente ou aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão, II. no que couber, da mesma forma que se calcula a Gratificação de Natal dos trabalhadores, tendo por base o valor da renda média anual do benefício.
  - (C) I. auxílio-doença, auxílio-acidente ou aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão, II. no que couber, da mesma forma que se calcula a Gratificação de Natal dos trabalhadores, tendo por base o valor da renda mensal do benefício do mês de dezembro de cada ano.
  - (D) I. auxílio-doença, auxílio-acidente ou aposentadoria, salário-maternidade, pensão por morte ou auxílio-reclusão, II. no que couber, da mesma forma que se calcula a Gratificação de Natal dos trabalhadores, tendo por base o valor da renda mensal do benefício do mês de janeiro de cada ano.
  - (E) I. auxílio-doença, auxílio-acidente ou aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão, II. no que couber, da mesma forma que se calcula a Gratificação de Natal dos trabalhadores, tendo por base o valor da renda mensal do benefício do mês de novembro de cada ano.
- 
59. Dorival voltava, com seu chapéu de palha, de Maracangalha, depois da primeira entrega de bicicleta, que fazia, após sua contratação como empregado da empresa Anália Entregas Rápidas Ltda, quando sofreu acidente na estrada, em razão da chuva fininha que caía. Considerando que as consequências do acidente o afastarão do trabalho por 4 meses, é certo afirmar que ele
- (A) não terá direito ao auxílio-doença acidentário, porque contratado há menos de seis meses, não fazendo, por isso, jus ao benefício.
  - (B) receberá o auxílio-doença acidentário, porque, mesmo contratado há menos de seis meses, encontrava-se ainda no período de graça relativo a seu último emprego, de que fora demitido sete meses antes do acidente.
  - (C) não terá direito ao auxílio-doença acidentário, mas terá ao previdenciário, devido aos segurados que ainda não cumpriram a carência mínima para o primeiro.
  - (D) gozará do auxílio-doença acidentário, já que esse benefício não exige carência.
  - (E) gozará do auxílio-acidente, já que não foi sua a culpa pelo evento danoso e para esse benefício a Lei não exige carência.
- 
60. Pedro, Chico, Nino e Zeca, pescadores, saíram em noite de tempo ruim, para trabalhar e buscar peixe bom. Pedro retornou sozinho, dizendo que era verdade o alerta de sua mãe "com um tempo desses não se sai, quem vai pro mar, não vem". Chico, Nino e Zeca jamais voltaram. O corpo de Chico foi encontrado dois dias depois, na praia; sua esposa, diligente, após sete dias de luto, requereu a pensão por morte. O corpo de Nino foi encontrado trinta dias depois da noite fatídica, no barranco de um rio, que fica próximo da praia; seus filhos, chamados de outras paragens, primeiro cuidaram de enterrar o pai, cumpriram o luto de dez dias, e, só então, fizeram o requerimento do benefício da pensão por morte. A família de Zeca não conseguiu enterrá-lo, porque ele nunca foi encontrado. Sob orientação de Margareth, amiga da família, ajuizaram uma ação declaratória de morte presumida, que ainda se encontra em andamento. Nesse quadro, é correto dizer que a pensão por morte aos dependentes de Chico, Nino e Zeca é devida, respectivamente, desde,
- (A) o óbito; o requerimento; a data fixada para a morte, pela sentença declaratória.
  - (B) o óbito; o óbito; o trânsito em julgado da sentença declaratória de morte presumida.
  - (C) sessenta dias depois do requerimento; trinta dias depois do requerimento; trinta dias depois do trânsito em julgado da decisão na ação declaratória.
  - (D) o requerimento; o óbito; a data fixada para a morte, pela sentença declaratória.
  - (E) o óbito; o requerimento; o requerimento.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Considere o seguinte texto:

*Nas sociedades em cuja formação cultural ocorreu o sincretismo religioso, ou seja, a fusão de diferentes cultos ou doutrinas de procedências diversas, pode acontecer que, em certas ocasiões, os adeptos dos valores originários de uma religião queiram afirmá-los sobre os de outra. Não é fácil nem desejável julgar ou administrar o mérito desses desejos contrastantes, por vezes obstinados. Mas, se eles não forem respeitados, a religião pode constituir um obstáculo de relevo à comunicação entre grupos distintos.*

Redija uma dissertação em prosa, na qual você se posicionará, argumentando, diante do que afirma o texto acima.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	